



**Escola Superior de
Enfermagem de Coimbra**

CURSO DE LICENCIATURA EM ENFERMAGEM

Daniela da Conceição Martins Gomes

REFLEXÃO CRÍTICA INTERCALAR

Coimbra, 2022



Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

CURSO DE LICENCIATURA EM ENFERMAGEM

Daniela da Conceição Martins Gomes

REFLEXÃO CRÍTICA INTERCALAR

Este documento foi elaborado no âmbito do Ensino Clínico de Cuidados Primários/Diferenciados, na área de Enfermagem Médico-Cirúrgica e Reabilitação, integrado no 4º ano, 7º semestre do Curso de Licenciatura em Enfermagem, a decorrer no Serviço de Medicina Interna B, no Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, sob orientação da Professora Elisabete Ferreira e Tutoria das Enfermeiras Sandra Bertão e Sandra Simões.

Coimbra, 2022

No âmbito do Ensino Clínico de Enfermagem Médico-Cirúrgica e Reabilitação, a decorrer no serviço de Medicina Interna B, no Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra sob orientação da professora Elisabete Ferreira e tutoria das enfermeiras do serviço Sandra Bertão e Sandra Simões, preconiza-se a realização de uma síntese reflexiva. Pretende-se com este documento, uma análise pessoal crítica e reflexiva em função das experiências de aprendizagem e desenvolvimento de competências, analisando as dificuldades sentidas, a forma como estão a ser ultrapassadas e a minha evolução enquanto estudante na construção da minha identidade profissional.

A minha expectativa para este ensino clínico incide num nível de exigência superior, tendo por base as competências básicas, integração na equipa com evolução ao nível da autonomia e aperfeiçoamento de conhecimentos e técnicas.

Embora não seja o primeiro ensino clínico em ambiente hospitalar, é o primeiro rico em diversidade de experiências de enfermagem, o que levou a que tivesse um primeiro contato com algumas práticas clínicas, absorvendo a essência da enfermagem no que toca ao cuidado ao utente de forma integral.

De forma a acompanhar a prática diária no serviço, tenho sentido a necessidade de investir em pesquisas diárias para atualização de conhecimento sobre as mais diversas temáticas que surgem no serviço, tais como patologias mais comuns, cuidados de enfermagem e farmacologia mais usada, tentando perceber a indicação terapêutica de cada fármaco e fazendo as associações face às patologias dos utentes. Para além disso, tenho-me autoproposto a realizar todos os procedimentos e, nesse sentido, tem sido crescente a minha autonomia e autoconfiança na realização dos mesmos. Se na primeira semana foi notória uma ligeira insegurança, nestas duas últimas semanas tenho estado confiante das minhas práticas e cada vez me sinto mais útil, demonstrando conhecimento nas tomadas de decisão em prol do bem-estar dos doentes.

Considero que a adaptação ao serviço e à equipa multidisciplinar foi bastante fácil, por serem na maioria muito recetivos, dispostos a ajudar e esclarecer dúvidas. Tenho feito uma aprendizagem muito produtiva com toda a equipa de enfermagem, aceitando as críticas de forma construtiva.

Relativamente à dinâmica do serviço e procedimentos, penso que desde o final da primeira semana me enquadrei e foquei no que era o padrão de trabalho, o que me permitiu mostrar uma certa autonomia desde cedo, quer no apoio aos autocuidados básicos quer na preparação/administração da medicação de cada utente. Onde sinto mais dificuldade é na realização de registos informáticos no SClínico, o que tenho vindo a treinar e a desenvolver competências nesse sentido.

De facto, é da minha personalidade ser persistente naquilo em que acredito e gosto, e por isso tento investir toda a minha atenção neste ensino clínico com o maior foco possível. Consciente que tenho ainda um caminho de aprendizagens a percorrer, de uma forma geral, sinto-me orgulhosa do meu percurso até agora e da minha evolução para atingir os meus objetivos, sempre de forma empenhada, esforçada e responsável. Em suma, considero esta reflexão também um elemento facilitador da aprendizagem, uma vez que conduz à introspeção das minhas práticas, visando sempre a melhor construção profissional.

Portanto, de acordo com os objetivos específicos para este ensino clínico: conceção de cuidados; prestação de cuidados; comunicação, reflexão sobre comportamentos e práticas e construção da identidade profissional, penso estar a fazer uma progressão positiva em todos os seus componentes.